

Em São Caetano do Sul, cidadãos com 80 anos de idade têm prioridade absoluta no atendimento público e privado

Em São Caetano do Sul, cidadãos com 80 anos de idade têm prioridade absoluta no atendimento público e privado

A sociedade contemporânea enfrenta uma série de desafios relacionados ao envelhecimento populacional. Com o aumento da expectativa de vida, é imprescindível que sejam desenvolvidas políticas e medidas que garantam o bem-estar e a dignidade das pessoas idosas. Nesse contexto, a prioridade de atendimento às pessoas com mais de oitenta anos se torna uma questão essencial a ser abordada. Essa é a razão da Proposta 1764 de minha autoria, afirma o vereador Dr. Marcos Fontes.

Os indivíduos que alcançam a faixa etária acima de oitenta anos são verdadeiros tesouros vivos da história da humanidade. Eles acumularam experiências, contribuíram para o desenvolvimento

da sociedade e merecem ser reconhecidos e tratados com o devido respeito e cuidado.

A prioridade de atendimento a essa faixa etária deve ser entendida como uma forma de reconhecimento de sua relevância e importância para a comunidade. Além disso, leva em consideração as particularidades e desafios que essa fase da vida apresenta. Muitos idosos com mais de oitenta anos podem ter limitações físicas ou cognitivas, o que requer um cuidado ainda mais atento e sensível por parte da sociedade e dos prestadores de serviços.

Nesse sentido, é fundamental que os serviços públicos e privados, como hospitais, bancos, transporte público, entre outros, estabeleçam políticas claras de

prioridade de atendimento para as pessoas com mais de oitenta anos. Essas políticas podem incluir filas específicas, assentos reservados, acesso facilitado a serviços básicos e atendimento preferencial.

Além disso, os familiares e cuidadores também desempenham um papel crucial nessa equação. Eles devem ser incentivados e apoiados a garantir que os idosos tenham acesso a uma rede de apoio sólida e cuidados necessários para a sua qualidade de vida.

Vale ressaltar que a prioridade de atendimento não deve ser tratada como uma mera formalidade, mas sim como um compromisso real com o respeito à dignidade e aos direitos dessas pessoas. É fundamental promover a conscientização

na sociedade sobre a importância de valorizar os idosos e criar uma cultura de respeito e empatia em relação a essa faixa etária.

Em suma, a prioridade de atendimento às pessoas com mais de oitenta anos é uma medida imprescindível para garantir a justiça social e o respeito aos direitos humanos. Valorizar e cuidar dos idosos é uma responsabilidade coletiva e um ato de gratidão pela contribuição que eles deram e ainda podem oferecer à sociedade. Ao fazer isso, estaremos construindo uma comunidade mais inclusiva, solidária e humana, que reconhece o valor de cada indivíduo, independentemente de sua idade, conclui o médico vereador Dr. Marcos Fontes.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Região - ABCD

Seção: Política **Página:** 02